

* ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR ANO LETIVO 2015/2016

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495 | ESTT|IPT|2012

Ficha da Unidade Curricular: História de Portugal 3

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S2; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 938060

Área Científica: História

Docente Responsável

Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes

Docente e horas de contacto

Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 1.95;

Objetivos de Aprendizagem

Dar uma visão global da História de Portugal Contemporânea, através de uma revisão sistemática, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. Trabalhar-seão fontes documentais, procurando fazer-se uma aproximação a aspectos relevantes para o património cultural.

Conteúdos Programáticos

INTRODUÇÃO. O PORTUGAL PROTO-CONSTITUCIONAL (1789-1820)

A Ameaça Revolucionária (1789-1807)

A Corte no Brasil (1807 - 1821)

PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

Da Revolução Liberal à Integração na Comunidade Europeia (1820-1985)

I. A Monarquia Constitucional(1820 - 1910)

II. A Primeira República(1910 - 1926)

III. O Estado Novo(1926 - 1974)

Conteúdos Programáticos (detalhado)

INTRODUÇÃO. O PORTUGAL PROTO-CONSTITUCIONAL (1789-1820)

A Ameaça Revolucionária (1789-1807)

A Corte no Brasil (1807 - 1821)

PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

Da Revolução Liberal à Integração na Comunidade Europeia (1820-1985)

I. A Monarquia Constitucional(1820 - 1910)

1. A introdução do liberalismo e a independência do Brasil

2. D.Pedro IV e a Carta Constitucional

3. A Restauração do sistema tradicional e a Guerra Civil

4. A Convenção de Évora Monte, a nova matriz económica e social, a extinção das Ordens e a venda dos Bens

Macionais

- 5. O Setembrismo
- 6. A década agitada do cabralismo
- 7. Da Regeneração a 1870
- 8. A instabilidade institucional post 1870
- II. A Primeira República(1910 - 1926)
- 9. O 5 de Outubro e as correntes republicanas
- 1. A República Velha
- 2. A República Nova
- 3. O regresso da República Velha -
- III. O Estado Novo(1926 - 1974)
- 1. O 28 de Maio e o seu contexto
- 2. A Ditadura Militar
- 3. O Estado Novo e a Constituição de 33: até à II Guerra Mundial; post 1945
- IV. A Terceira República (1974-2...)

Breve alusão ao 25 de Abril, à descolonização e à integração europeia

Metodologias de avaliação

Duas frequências, nas quais é necessário obter a média de 10 valores. Não tendo obtido aprovação nas frequências, exame escrito, no qual é exigível a classificação mínima de 10. Um trabalho, pode permitir a soma de 1 valor à classificação

Software utilizado em aula

Não Aplicável

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Serrão, J. (1974). *A Historiografia Portuguesa. Doutrina e Crítica*. (Vol. 1-3).Lisboa: .
- Serrão, J. (1990). *Dicionário de História de Portugal*. (Vol. 1-6).Porto: .
- SERRÃO, J. (1984). *Historia de Portugal*. (Vol. VII-XVII).Lisboa: Verbo

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

- ✓ Nos diversos momentos fulcrais da História contemporânea de Portugal o programa entronca-se com os objectivos, uma vez que pontualmente são feitas as devidas relações.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas apoiadas na apresentação de material audio-visual.
Aulas teórico-práticas com análise e interpretação de documentos.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A natureza desta unidade leva a que se conjuguem:

- As aulas expositivas, que visam a indispensável apresentação dos conteúdos, das noções gerais e das grandes linhas.
- A análise das fontes, nas aulas teórico-práticas que permitem que os alunos se familiarizem com a documentação coeva e sejam capazes de fazer a apreciação crítica, promovendo a reflexão e não só uma mera e simples aquisição de conhecimentos.

- Os métodos audio-visuais, que permitem fornecer suporte a informações documentais, geográficas, patrimoniais e artísticas, bem como fomentar a participação dos alunos no debate em torno de fontes de natureza diversa.
- As visitas de estudo, que procuram estimular o interesse dos alunos e permitir aprofundar in loco determinadas matérias.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável

Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

